

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

1 Aos vinte e seis dias de abril de dois mil e vinte e três, reuniram-se, em sessão ordinária  
2 em formato híbrido (presencial e por videoconferência), os membros conselheiros da  
3 Comissão Nacional de Residência Médica: Denise Pires de Carvalho (Presidente  
4 CNRM); Viviane Cristina Uliana Peterle (Secretária executiva); Patrícia Franco Marques  
5 (Representante suplente do Ministério da Educação - MEC); Pedro Luiz Rosalen (Re-  
6 presentante suplente do Ministério da Educação - MEC); Célia Regina Rodrigues Gil  
7 (Representante titular Ministério da Saúde – MS); Priscilla Azevedo Sousa (Represen-  
8 tante indicada pelo Ministério da Saúde – MS); Daniela Chiesa (Representante suplente  
9 da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM); Vanessa Dalva Guimarães  
10 Campos (Representante suplente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde –  
11 CONASS); Mauro Luiz Brito Ribeiro (Representante titular do Conselho Federal de Me-  
12 dicina-CFM); Maikon Lucian Madeira Quarti (Representante titular da Associação Naci-  
13 onal de Médicos Residentes – ANMR); Leonardo Barbosa Santos (Representante su-  
14 plente da Associação Nacional de Médicos Residentes – ANMR); José Roberto de  
15 Souza Baratella (Representante titular da Federação Brasileira de Academias de Medi-  
16 cina – FBAM); Adhemar Dias de Figueiredo Neto (Representante titular da Federação  
17 Nacional de Médicos - FENAM); Lucia Maria de Sousa Aguiar dos Santos (Represen-  
18 tante suplente da Federação Nacional de Médicos - FENAM) e Maria Cristina Sette de  
19 Lima (Representante titular do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde  
20 – CONASEMS). Presidentes das Comissões Estaduais da Residência Médica: Tânia  
21 Denise Resener CEREM-RS); Fernando Antônio Pedrosa Fidelis (CEREM-AL); Juscimar  
22 Carneiro Nunes (CEREM-AM); Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR); Miralba Freire  
23 de Carvalho (CEREM-BA); Rogério Nóbrega (CEREM-DF); Leila Moraes ( CEREM-AP);  
24 Jedson dos Santos Nascimento (CEREM-BA); Magali Cavalcante Lima (CEREM-BA);  
25 Antônio Fernando Lages (CEREM-MG); Carlos Mello (CEREM-PB); Hideraldo Luiz  
26 Souza Cabeça (CEREM-PA); Tatiane Menezes (CEREM-PR); Liana Medeiros (CE-  
27 REM-PE); Marta Rosal (CEREM-PI); Gilmar Amorim de Sousa (CEREM-RN); Susana  
28 Maciel Wuillaume (CEREM-RJ); Ana Lúcia Teixeira (CEREM-RJ); Waldemar Naves do  
29 Amaral (CEREM-GO); Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE); Paulo Fer-  
30 nando Constâncio (CEREM-SP). Câmara Técnica: Adnan Naser, Luciana Digieri, Eliza-  
31 beth Santos e Marco Antônio Herculanio (CT). Após conferência de quórum entre os  
32 membros conselheiros, a Secretária Executiva, Dra. Viviane Peterle, deu boas-vindas,  
33 agradeceu a presença de todos e passou a palavra à Professora Denise Carvalho, pre-  
34 sidente da CNRM, que agradeceu o empenho e dedicação da Secretaria Executiva pela  
35 contribuição à Residência Médica. Relatou avanços relativos à publicação da nova

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

36 resolução do ano adicional, no dia 28 de março de 2023, elaborada por essa comissão,  
37 destacando ainda, o compromisso com a elaboração do Regimento Interno das CE-  
38 REMs. Professora Denise (Presidente CNRM) reforçou serem os programas de resi-  
39 dência médica de fundamental importância para a formação do médico, salientando a  
40 necessidade de ampliação de vagas e programas, garantindo a qualidade escrutinada  
41 pelos componentes da Comissão Nacional de Residência Médica. Agradeceu, ainda,  
42 aos membros do MEC que tem trabalhado de forma articulada com a Secretaria de  
43 Educação Superior (SESu) para fortalecer a área de educação em saúde, em especial,  
44 a Professora Maria Cristina Manno, que, por vezes, representa o Ministério da Educa-  
45 ção. Com a palavra, Dra. Viviane (SECNRM) enalteceu a postura participativa e com-  
46 promissada da Presidente da CNRM e destacou avanços promovidos pela CNRM no  
47 tocante ao processo de alinhamento acadêmico da Residência Médica e demais temas  
48 que têm sido discutidos de forma madura e responsável. Para tanto, exemplificou o  
49 Processo Seletivo Extemporâneo, que teve seu Edital SGTES/MS nº 3, de 10 de março  
50 de 2023 publicizado pelo Ministério da Saúde e a Resolução CNRM nº 3, de 20 de abril  
51 de 2023 que autorizou o processo seletivo extemporâneo de residentes em programas  
52 de residência médica no âmbito do programa Pró-Residência, no segundo semestre de  
53 2023, publicizado pelo Ministério da Educação. Pontuou a sessão plenária do mês de  
54 março que discutira processos estratégicos envolvendo a Estratégia Nacional de For-  
55 mação de Especialistas para a Saúde, no âmbito do Programa Mais Médicos e contri-  
56 buições à minuta de Medida Provisória apresentada que, em determinados trechos,  
57 tangencia a Residência Médica, tendo a Comissão Nacional oportunidade de debater e  
58 mostrar tecnicamente propostas para a conversão em Lei sólida, com aplicabilidade  
59 prática de eficácia, sem judicialização, ações ou sem desvios de propósito. Em seguida,  
60 a Secretária Executiva relatou proposição de condução de pauta iniciando a 4ª sessão  
61 ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) pela discussão sobre o  
62 Banco de dados do Ministério da educação do SisCNRM. **1. Banco de dados do Mi-  
63 nistério da Educação – SisCNRM.** Dra. Viviane contextualizou informando ter a CNRM  
64 participado de diversas discussões em Plenária envolvendo a disponibilização de dados  
65 relativos à residência médica, inclusive com registros em ata. Afirmou ser consenso,  
66 que tanto a pesquisa quanto a divulgação dos dados são fundamentais e devem ser  
67 estimuladas. Entretanto, ponderou que a tomada de decisão deve partir de fontes pri-  
68 márias, sendo necessário consultá-las e avaliar os dados checando sua completude,  
69 consistência e integridade para que possam ser tempestivamente disponibilizados.  
70 Com a palavra, Professora Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) se apresentou,

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

71 agradeceu a oportunidade e, em seguida, realizou apresentação sobre o tema: Dados  
72 do Sistema da Comissão Nacional de Residência Médica (SisCNRM). Iniciou desta-  
73 cando ser objetivo da presente exposição apresentar dados históricos constantes no  
74 SisCNRM, pontos críticos e necessidades de melhoria do sistema e da regulamentação  
75 vigente da CNRM, uma vez que está em funcionamento há mais década e possui ne-  
76 cessidades de melhorias evolutivas e de correções. Trata-se de sistema desenvolvido  
77 e mantido pela Subsecretaria de Tecnologia de Informação e Comunicação (STIC) do  
78 MEC, cujos ajustes e atualizações ocorrem sob demanda da Coordenação-Geral de  
79 Residências em Saúde (CGRS/DDES) e priorização pela Secretaria de Educação Su-  
80 perior (SESu). Informou dispor a SESu de diversos sistemas, como SISU, ProUni, FIES  
81 e Plataforma Carolina Bori, todos coordenados pela Secretaria e sustentados tecnolo-  
82 gicamente pela STIC. Seguiu mencionando ser importante, antes de apresentar os da-  
83 dos, relatar a realização de levantamento de pontos críticos que impactam a forma  
84 como os dados são disponibilizados, devendo, com critério, ser saneados. Relatou tra-  
85 tar-se o primeiro de certa dissonância entre dados apresentados pelo SisCNRM e a  
86 realidade da residência médica no tocante a vagas ociosas oriundas de programas ina-  
87 tivos, já tendo sido pauta de discussão nas plenárias, havendo processo constituído  
88 para tal. Complementou ter a equipe técnica mapeado tais programas em conjunto com  
89 as CEREMs e elaborado publicação de cancelamento de programas inativos com base  
90 na Resolução CNRM nº 4, de 15 de setembro de 2006, a qual dispõe sobre o cancela-  
91 mento de Programa de Residência Médica pela não-matrícula de novos residentes. As-  
92 severou haver pouco mais de 5.000 vagas passíveis de cancelamento, o que, por ve-  
93 zes, pode ser tratado equivocadamente como ociosidade, sendo, na verdade, vagas em  
94 programas inativos. Professora Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) argumentou  
95 que a supracitada Resolução se encontra vigente e, havendo autorização da CNRM,  
96 após publicação de ato da CNRM, o MEC providenciará o cancelamento das vagas no  
97 sistema com reflexo imediato nos dados. Apresentou dados e sanou dúvidas dos pre-  
98 sentes exortando as CEREMs quanto à necessidade de atualização periódica das in-  
99 formações no sistema para posterior publicação de atos autorizativos por parte da  
100 CNRM com novos dados. Professora Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) apre-  
101 sentou necessidade de correções na base de dados do SisCNRM, reflexo de eventual  
102 falta de padronização de campos de programas de residência médica, critérios de busca  
103 e alterações na legislação que não são efetivamente incorporadas no sistema. Salien-  
104 tou que, em virtude de diversas situações, serão necessárias evoluções estruturais no  
105 SisCNRM. Dr. Fernando Fidelis (CEREM-AL) corroborou a necessidade de ajustes na

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

106 base de dados, uma vez que a CNRM tem se debruçado sobre tais desafios, propondo  
107 melhorias e atualizações no conteúdo de Resoluções, com a nova resolução CNRM nº  
108 2/2006, que impactarão nas mudanças de regras de negócio no sistema. Professora  
109 Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) seguiu apresentando dados e situações de in-  
110 formações dos residentes que são alimentadas no SisCNRM pelas COREMEs, exor-  
111 tando os presentes sobre a necessidade de a CNRM atuar junto às Comissões de Re-  
112 sidência Médica para atualização das informações dos residentes, evitando, assim, dis-  
113 torções nos dados de matriculados ao longo do ano. Professora Cristina Manno (As-  
114 sessoria DDES/MEC) apresentou necessidade de se buscar padronizar o período de  
115 ingresso nas áreas de atuação, uma vez que há áreas que possuem como pré-requisito  
116 PRMs com diversos anos de duração, causando grande impacto na parametrização do  
117 sistema. Acrescentou ser de grande relevância o apoio da CNRM para elaboração de  
118 resolução que descreva de forma definitiva as diferenças entre especialidades, áreas  
119 de atuação, anos opcionais e anos adicionais, para se tornar a base para o funciona-  
120 mento do sistema, evitando erros na alimentação das informações e propiciando subsí-  
121 dio para a correção dos dados existentes. Dra. Viviane (SECNRM) lembrou do des-  
122 membramento da Resolução CNRM nº 02/2006 nos 3 eixos sendo a parte III a que está  
123 relacionada a essa finalidade. Já passou por crivo da Associação Médica Brasileira,  
124 mas com as alterações na Resolução CFM 2221/2018 para a Resolução CFM  
125 2330/2023, os membros do GT de matrizes de competência terão que realizar atualiza-  
126 ções. Finalizada a exposição dos pontos de atenção, Professora Cristina Manno (As-  
127 sessoria DDES/MEC) apresentou, então, os principais indicadores sobre a Residência  
128 Médica constantes do SisCNRM, quais sejam: instituições autorizadas, programas cre-  
129 denciados, vagas autorizadas e ocupadas por ano de formação (R). Encerrou a apre-  
130 sentação fazendo breve análise dos dados disponíveis, destacando a importância da  
131 avaliação dos dados relativos à taxa de ocupação anual das vagas de R1. Agradeceu  
132 a oportunidade, destacou a importância do trabalho conjunto MEC/CNRM, parabenizou  
133 o trabalho da equipe CGRS/MEC e colocou-se à disposição para esclarecimento de  
134 dúvidas. Dentre esses dados, a plenária solicitou o registro do ano antes da pandemia,  
135 durante a atual: 1. Número de inserções extemporâneas de médicos residentes:  
136 2020=125, 2021=94, 2022=18. 2. Número de instituições credenciadas: / 2019=837/  
137 2020=851 / 2021 =870/ 2022 =996 3. Número de PRM autorizados: 2019 = 7.178 / 2020  
138 =6.916 / 2021 = 7.178 / 2022 = 7.159. 4. Número de vagas autorizadas: 2019 = 63.229/  
139 2020 = 63.506/ 2021=67.035/ 2022= 68.770. 5. Número de vagas ocupadas: 2019 =  
140 41.696/ 2020 = 41.454 / 2021 = 44.010 / 2022 = 44.857. Dra. Viviane (SECNRM)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

141 parabenizou Professora Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) pela qualidade da  
142 apresentação. Afirmou que com base nos dados apresentados a CNRM no processo de  
143 regulação de vagas anualmente consegue autorizar o credenciamento provisório de no-  
144 vos programas de residência médica e que mesmo com a pandemia que afetou os ser-  
145 viços de saúde, desde 2020 mais de 3.403 vagas novas foram autorizadas. Comentou  
146 que os dados apresentados e seus pontos críticos são de conhecimento daqueles que  
147 lidam cotidianamente com o assunto, entretanto, reforçou que, quando se trata de to-  
148 mada de decisões, precisa ser feita baseada em evidências. Asseverou ser objetivo  
149 trazer transparência ao debate, franqueando, em seguida, a palavra aos presentes na  
150 sessão. A questão da ocupação das vagas envolve diversos fenômenos, também já  
151 debatidos que merecem novamente novas e atuais discussões. Dr. Adhemar Figueiredo  
152 (FENAM) trouxe ao debate proposta de substituição, no SisCNRM, do registro do CRM  
153 de coordenadores, supervisores e preceptores por RQE (Registro de Qualificação de  
154 Especialidade), uma vez que é exigência para todas as residências médicas. Abordou,  
155 ainda, a necessidade de se diferenciar, no sistema, vagas de R1 e vagas de entrada  
156 direta, além da distinção entre vagas credenciadas, vagas ofertadas e vagas ocupadas  
157 que, se não resolvidas, continuarão a gerar fragilidades no processo. Em resposta, Pro-  
158 fessora Cristina Manno (Assessora DDES/MEC) entende ser viável a implementação  
159 da demanda referente ao RQE. Quanto à distinção das vagas R1 e de entrada direta,  
160 informou que haverá necessidade de se definir melhor a regra de negócio para efetiva  
161 implementação no sistema. Quanto à distinção entre os diversos tipos de vagas, infor-  
162 mou estar sendo cobrado das Instituições Federais pela DDES, no pedido de recadas-  
163 tramento de residentes, a anexação dos editais de oferta de vagas. Dr. Salustiano (CE-  
164 REM-CE) corroborou fala do Dr. Adhemar Figueiredo (FENAM) relativo à distinção entre  
165 vagas R1 e vagas de entrada direta. Dr. Adnan Naser (CT) apresentou histórico de  
166 trabalho com o SisCNRM desde 2010 com a promessa de entrada em operação do  
167 novo sistema SINAR, não disponível até o momento. Em resposta, Professora Cristina  
168 Manno (Assessora DDES/MEC) mencionou estar em tratativas com a STIC com vistas  
169 à migração para o SINAR, entretanto, somente ocorrerá quando as garantias lhes forem  
170 dadas. Dra. Tânia Resener (CEREM-RS) apresentou preocupação com as trocas de  
171 coordenadores de COREMEs de modo que os novos não conseguem acessar o sis-  
172 tema. Referenciou, ainda, a adoção de notas de corte nos processos seletivos, o que  
173 tem aumentado a ociosidade de vagas. Dr. Rogério Nóbrega (CEREM-DF) trouxe pre-  
174 ocupação de acesso ao SisCNRM em virtude de problemas envolvendo certificado di-  
175 gital não reconhecido por diversos navegadores de internet, gerando insegurança no

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

176 acesso e risco de invasão por *hackers*. Em resposta, Professora Cristina Manno (As-  
177 sessora DDES/MEC) informou estar a STIC ciente da demanda, tendo trabalhado na  
178 melhoria da segurança do sistema. Pontuou seu desejo de iniciar a operação do SINAR,  
179 sendo uma das razões, a autenticação realizada via SouGov. Dra. Cristina Sette (Co-  
180 nasems) destacou tratar-se de momento de aprimoramento e qualificação do sistema,  
181 sugerindo manter-se a interface para mitigar problemas de adaptação em seu uso. Dr.  
182 Maikon Madeira (ANRM) comentou sobre a mudança do perfil do residente médico e  
183 sobre a importância de a ANRM ter acesso a dados de residência médica para fins de  
184 divulgação entre os residentes e para fins acadêmico-científicos. Dr. Antônio Lages (Ce-  
185 rem-AL) reforçou preocupação com o registro da oferta de vagas no sistema, relem-  
186 brando momento em que havia certo conhecimento da informação quando cotejada  
187 com o registro das vagas dos editais no SisCNRN. Alertou sobre a importância da in-  
188 formação para que se tenha conhecimento do que, de fato, não é ofertado e também  
189 das desistências. Dr. Carlos Melo (CEREM-PB) apresentou preocupação com os im-  
190 bróglios judiciais relativos aos percentuais de pontuação adicional concedidos pela Jus-  
191 tiça no âmbito de processos seletivos que dificultam demasiadamente a gestão da re-  
192 sidência médica e criando impactos no SisCNRN. Dra. Susana Wuillaume demonstrou  
193 preocupação com o processo de migração de sistemas em virtude de experiência his-  
194 tórica na qual houve troca de informação de residentes, gerando, conseqüentemente,  
195 enorme trabalho para coordenadores da COREMEs e CEREMs. Questionou, ainda, os  
196 motivos pela interrupção da avaliação dos editais de processos seletivos pelas CE-  
197 REMs. Com as contribuições registradas, a Secretária Executiva passou a apresentar  
198 as decisões e encaminhamento exarados na plenária. **Encaminhamentos:** 1) MEC fará  
199 a elaboração de Nota Técnica ou outro instrumento para acesso público acerca das  
200 questões técnicas abordadas na apresentação da Professora Cristina Manno (Asses-  
201 sora DDES/MEC) quanto ao Sistema de Informações da CNRM; 2) MEC irá avaliar as  
202 possibilidades de ajuste no sistema para padronizar a nomenclatura para a sequência  
203 do ano a ser cursado pelo residente; 3) MEC apresentará minuta para atualização da  
204 Resolução CNRM nº 4/2006 para validação da desativação de vagas não ofertadas e  
205 4) CEREMs do Mato Grosso do Sul, Pará, Tocantins e Acre deverão referendar o diag-  
206 nóstico de programas inativos gerados pelo SisCNRN. Finalizado o debate, a Secretária  
207 Executiva seguiu para o próximo item de pauta. **2. Proposta de Resolução das Co-**  
208 **missões Estaduais de Residência Médica (CEREMs).** Dra. Viviane (SECNRN) con-  
209 textualizou o tema e informou que a primeira Resolução relativa às Comissões Estadu-  
210 ais de Residência Médica (CEREMs) fora publicada em 1987. Comentou que a norma

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

211 vigente é a Resolução CNRM nº 01, de 03 de janeiro de 2006, cuja atualização vem  
212 sendo debatida desde 2017 abordando demais ações e prerrogativas das CEREMs.  
213 Dra. Viviane (SECNRM) evidenciou o fato de a CNRM valorizar a comunidade acadê-  
214 mica, professores, doutores, secretários e gestores que construíram a história da resi-  
215 dência médica. Assim, convidou a Dra. Loremilda Diniz Gualberto para registrar por  
216 vídeo a história das CEREMs. Informou ser a Dra. Loremilda Diniz Gualberto a quinta  
217 Secretária Executiva da Comissão Nacional, tendo permanecido à frente das atividades  
218 por dois mandatos, momento em que foram instituídas as Comissões Estaduais de Re-  
219 sidência Médica, funcionando como instância auxiliar da CNRM. Por impossibilidade de  
220 transmissão do vídeo, Dra. Viviane (SECNRM) comprometeu-se a compartilhar o vídeo  
221 da Dra. Loremilda Diniz Gualberto. Dando sequência, fora projetada Minuta de Resolu-  
222 ção da CNRM que dispõe sobre estrutura, organização e funcionamento das Comissões  
223 Estaduais de Residência Médica (CEREMs). Esclareceu ser de 2017 a versão projetada  
224 com considerações da Consultoria Jurídica do Ministério da Educação. Ao longo da  
225 leitura, seguiu-se debate com sugestões e contribuições dos membros presentes. Ao  
226 término, apresentaram-se os encaminhamentos tratados durante as discussões. **Enca-**  
227 **minhamento:** 1) Minuta de Resolução que dispõe sobre estrutura, organização e fun-  
228 cionamento das Comissões Estaduais de Residência Médica (CEREM) será encami-  
229 nhada à Consultoria Jurídica do MEC para avaliação com devolução à CNRM se ne-  
230 cessita ir para a Conjuração ou segue para aprovação final. 2) Publicação no Diário Oficial  
231 da União das representações estaduais das CEREMs. Vencido o item de pauta, iniciou-  
232 se o próximo ponto da súmula acordado entre os presentes. **3. Processos Denún-**  
233 **cias/Transferências/Inserção de Médicos Residentes no SisCNRM/Cancelamento**  
234 **de PRM/PRM em Diligência/PRM em Exigência.** O plenário da CNRM realizou a aná-  
235 lise dos processos tramitados pelo Sistema da CNRM (SisCNRM) e pelo SEI, bem como  
236 a inserção de médico residente no SisCNRM, cancelamento de Programa de Residên-  
237 cia Médica (PRM), PRM em diligência e PRM em exigência. Finalizado o primeiro dia,  
238 Dra. Viviane (SECNRM) agradeceu a todos pelo empenho e dedicação, encerrando os  
239 trabalhos do dia. Aos vinte e sete dias de abril de dois mil e vinte e três, reuniram-se,  
240 em sessão ordinária em formato híbrido (presencial e por videoconferência), os mem-  
241 bros conselheiros da Comissão Nacional de Residência Médica: Viviane Cristina Uliana  
242 Peterle (Secretária executiva); Patrícia Franco Marques (Representante suplente do Mi-  
243 nistério da Educação-MEC); Priscilla Azevedo Sousa (Representante indicada pelo Mi-  
244 nistério da Saúde – MS); Denise Herdy Afonso (Representante titular da Associação  
245 Brasileira de Educação Médica – ABEM); Mauro Luiz Brito Ribeiro (Representante titular

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

do Conselho Federal de Medicina – CFM); Daniela Chiesa (Representante suplente da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM); José Roberto de Souza Baratella (Representante titular da Federação Brasileira de Academias de Medicina – FBAM); Adhemar Dias de Figueiredo Neto (Representante titular da Federação Nacional de Médicos - FENAM); Maikon Lucian Madeira Quarti (Representante titular da Associação Nacional de Médicos Residentes – ANMR); Leonardo Barbosa Santos (Representante suplente da Associação Nacional de Médicos Residentes – ANMR); e Vanessa Dalva Guimarães Campos (Representante suplente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS). Presidentes das Comissões Estaduais da Residência Médica: Fernando Antônio Pedrosa Fidelis (CEREM-AL); Mauro Shosuka Asato (CEREM-RR); Jusimar Carneiro Nunes (CEREM-AM); Miralba Freire de Carvalho (CEREM-BA); Rogério Nóbrega (CEREM-DF); Magali Cavalcante Lima (CEREM-BA); Carlos Mello (CEREM-PB); Tatiane Menezes (CEREM-PR); Liana Medeiros (CEREM-PE); Gilmar Amorim de Sousa (CEREM-RN); Antônio Fernando Lages (CEREM-MG); Jedson dos Santos Nascimento (CEREM-BA); Susana Maciel Wuillaume (CEREM-RJ); Ana Lúcia Teixeira (CEREM-RJ); Marcos Albuquerque (CEREM-SE); Salustiano Gomes de Pinho Pessoa (CEREM-CE); Tânia Denise Resener (CEREM-RS); Waldemar Naves do Amaral (CEREM-GO); Jose Pereira Guará (CEREM-MA); Maria da Conceição Ribeiro Simões (CEREM-RO) e Paulo Fernando Constâncio (CEREM-SP). Câmara Técnica: Adnan Naser, Luciana Digieri, Elizabeth Santos e Marco Antônio Herculano (CT). Após conferência de quórum entre os membros conselheiros, Secretária Executiva, Dra. Viviane Peterle, deu boas-vindas, agradeceu a presença de todos e seguiu com o primeiro item de pauta do dia. **4. Aprovação da ata da 3ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica.** Dra. Viviane (SECNRM) arguiu os presentes sobre existência de eventuais ajustes na ata da 3ª Sessão Ordinária da CNRM. Aberta a votação, o plenário aprovou, sem modificações, a referida ata. **Encaminhamento:** Aprovada a ata da 3ª Sessão Ordinária da CNRM, ocorrida em 29 e 30 de março de 2023. Realizada a aprovação da ata, Dra. Viviane (SECNRM) passou para o próximo item de pauta. **5. Informes. 5.1. Associação Nacional de Médicos Residentes – ANRM.** Com a palavra, Dr. Maikon Lucian Madeira Quarti (ANMR) parabenizou a iniciativa de otimizar os recursos do Pró-residência do ano passado pelo MS e abertura de vagas extemporâneas pela CNRM/MEC, sendo pleito da ANMR trazido à CNRM em 2022. Reforçou o êxito da iniciativa que servirá como balizador para os próximos anos, por haver desistências no primeiro semestre, ficando tais vagas desocupadas até o final do ano. Dr. Maikon Lucian Madeira Quarti (ANMR) solicitou constar em ata sugestões de pauta para as próximas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

plenárias e intermediação da CNRM quanto aos assuntos: 1. Foram anunciados repasse de R\$2 bilhões de recursos para assegurar assistência em entidades filantrópicas pelo Ministério da Saúde, se esses recursos incluem novas vagas de residência médica. 2. Atualizações sobre uma normativa sobre a garantia de moradia, caso seja feita em pecúnia. 3. Normativa sobre auxílio alimentação, caso seja feita em pecúnia. 4. Inclusão de previsão de aumento do valor da bolsa do médico residente já que a Portaria Interministerial no. 09 de 13 de outubro de 2021 prevê um valor mínimo de R\$ 4.106,09 (quatro mil, cento e seis reais e nove centavos). 5. Houve o anúncio de repasse do governo federal de R\$2,44 bilhões para as Universidades, se será repassado para as residências e respectivas formas de utilização. Dra. Viviane (SECNRM) mencionou ter a ANMR trazido à Secretária Executiva tais sugestões, tendo optado por colocar em plenário de modo que os conselheiros tenham ciência do que está sendo discutido entre os residentes e como tais demandas podem ser encaminhadas interna e externamente com vistas à avaliação da possibilidade de expansão dos programas de residência médica e atendimento as demandas. Apresentou boa receptividade quanto à sugestão de colocar determinados assuntos como itens de pauta para serem discutidos junto à CNRM. Sugeriu como encaminhamento que as CEREMs repassem informações referentes aos programas específicos e realizem levantamento de entidades filantrópicas para análise de seu potencial capacidade de expansão. **5.2. Edital do Programa Pró-Residência.** Dra. Viviane (SECNRM) asseverou que o Edital Pró-Residência fora pensado com vistas à otimização de recursos humanos e financeiros, com foco no processo de expansão da oferta com qualidade. Dra. Viviane (SECNRM) lembrou estar a CNRM desde a plenária de janeiro de 2023 em articulação com os envolvidos para elaboração de calendários e demais itens componentes do edital, culminando com a edição da Portaria nº 7, de 19 de abril de 2023 que divulgou o resultado final do Edital SGTES/MS nº 3, de 10 de março de 2023. Salientou a importância de as CEREMs realizarem *check list* para a garantia do correto preenchimento de dados. Destacou, ainda, publicação por parte do Ministério da Educação da Resolução CNRM nº 3, de 20 de abril de 2023 que autorizou o processo seletivo extemporâneo de residentes em Programas de Residência Médica no âmbito dos programas Pró-Residência no segundo semestre de 2023. Mencionou experiência da CEREM/MG que se colocou à disposição das demais CEREMs para contribuir com o processo seletivo extemporâneo. Com a palavra, Sra. Priscilla (MS) salientou que o Edital do Pró-Residência fora lançado especificamente para utilização do recurso disponibilizado para o ano de 2023. Assim, destacou ser ideal implantar as bolsas no ano corrente através do Processo Seletivo

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

316 Extemporâneo. Mencionou, ainda, que o Ministério da Saúde publicará no final de 2023  
317 edital de seleção para o início de formação em 2024. Dra. Viviane (SECNRM) abriu a  
318 fala aos membros conselheiros para apresentação de dúvidas e esclarecimentos, devi-  
319 damente sanadas pela representante do Ministério da Saúde. **5.3. Plano Nacional de**  
320 **Fortalecimento das Residências em Saúde.** Sra. Priscilla (MS) apresentou o Plano  
321 Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde que possui seis objetivos e ei-  
322 xos de atuação, quais sejam: a valorização e qualificação dos residentes, do corpo do-  
323 cente-assistencial e de gestores de programa de residência em saúde; fortalecimento  
324 e atuação do preceptor na formação do residente; contribuição para a formação qualifi-  
325 cada de profissionais de saúde; apoio institucional a programas de residência em sa-  
326 úde; ampliação do número de programas de residências financiados pelo Ministério da  
327 Saúde em regiões prioritárias para o SUS e a contribuição para oferta de profissionais  
328 especializados nas regiões prioritárias para o SUS. Acrescentou que o Ministério da  
329 Saúde viabilizou ofertas educacionais para qualificar preceptores e coordenadores de  
330 Programas de Residências. Assim, comprometeu-se a enviar lista com os cursos dis-  
331 poníveis para ampla divulgação. Realizou apresentação através de slides das propos-  
332 tas e informações do Plano Nacional de Fortalecimento das Residências em Saúde.  
333 Explicou ser o eixo de apoio institucional o conjunto de ações de apoio técnico, peda-  
334 gógico e administrativo às instituições para criação, reativação e reestruturação de pro-  
335 gramas de residência, em conformidade com as necessidades e capacidades loco-re-  
336 gionais. Informou que o Ministério da Saúde lança editais de adesão para oferta de  
337 apoio institucional a entes federados, órgãos e instituições públicas federais, estaduais  
338 e municípios proponentes de residências em saúde e tem realizado alinhamento com  
339 CONASS e CONASEMS no Grupo de Trabalho de Educação na Saúde, que tem se  
340 debruçado sobre ações desenvolvidas e acompanhadas por apoiadores técnicos Loco-  
341 Regionais que recebem capacitação e incentivo financeiro por até seis nesses. Informou  
342 que, no presente edital, fora dada prioridade para as regiões Norte e Nordeste. Sra.  
343 Priscilla (MS) ressaltou tratar-se o edital não para apoiadores, mas para instituições que  
344 estejam em processo de criação, reativação e que precise de reestruturação do pro-  
345 grama. Detalhou características do edital informando serem contemplados até quatro  
346 Apoiadores Técnico Loco-Regionais – ATLR sendo: um representante da Secretaria  
347 Estadual de Saúde; um representante do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde  
348 de cada estado; um representante da Comissão Estadual de Residência Médica e um  
349 representante estadual de Residência Multiprofissional. Sra. Priscilla (MS) apresentou  
350 resultados do Edital 2021/2022 referente a propostas de abertura de programas de

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

351 Residência em Saúde e sua distribuição. Citou que edital a ser lançado em maio de  
352 2023 terá seu resultado divulgado em junho. Elencou como público-alvo desse edital  
353 órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, proponentes de progra-  
354 mas de residência em saúde das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Sra. Priscilla (MS)  
355 informou que a referida apresentação será disponibilizada às CEREMs, tendo sido  
356 aberto, em seguida, debate para esclarecimentos acerca do tema, oportuna e tempe-  
357 tivamente sanados. Dra. Viviane (SECNRM) complementou tratar-se de continuidade  
358 de ação iniciada em 2022 e que aos que aderiram ao Plano Nacional em 2022 da região  
359 norte podem e devem continuar pois o diagnóstico feito e o trabalho não se esgotam  
360 em 6 meses, mas investimentos como esse são importantes para aperfeiçoamento e  
361 para alcançar os objetivos de expansão de vagas. **5.4. Parceria CEREM/MG e o Royal**  
362 **College.** Dra. Viviane (SECNRM) complementou informações ilustrando que a CNRM  
363 estabelece programas e matrizes de competências, no entanto, a execução dos progra-  
364 mas depende de cenários de prática, cujo alinhamento entre matriz de competência e  
365 cenários de prática precisa de aprimoramento e de linguagem que faça essa comuni-  
366 cação entre ambos. Relatou ser o programa de clínica médica e de pediatria piloto de  
367 estudo e desenvolvimento com destaque para a parceria entre a CEREM/MG, Associ-  
368 ação Nacional de Residência Médica e o *Royal College* do Reino Unido. Dra. Viviane  
369 (SECNRM) passou a palavra ao Dr. Fernando Lages (CEREM-MG) que apresentou o  
370 tema. Dr. Fernando Lages (CEREM-MG) relatou ser a implantação da formação por  
371 competência delicada, haja vista as matrizes de competência terem sido publicadas a  
372 partir de 2018 e estarem em processo de implantação. Informou ter a CEREM/MG rea-  
373 lizado, em 2019, parceria com o Royal College, cuja parceria fora inicialmente estabe-  
374 lecida com a Universidade Católica do Chile. No momento, relatou estarem introduzindo  
375 a formação por competência em ginecologia, clínica médica e pediatria. Dr. Fernando  
376 Lages (CEREM-MG) explicitou que o Royal College promove todos os anos o encontro  
377 de líderes que acontece na Europa, Canadá, Estados Unidos, América Latina e Chile.  
378 Em 2022, informou ter o evento ocorrido de forma online e que em 2023 acontecerá em  
379 Belo Horizonte com data prevista para o dia 22 de novembro. Explicou o evento não ser  
380 aberto a inscrições e contará com público estimado em 70 pessoas, tendo represen-  
381 tes do Canadá, Chile e representantes de lideranças e das CEREMs. Antecipou que o  
382 evento terá como tema a formação por competência como meio de diminuir a diferença  
383 de formação dos especialistas, alertando ser oportunidade de inserir as CEREMs, por  
384 trabalharem na formação de residentes e nos conceitos de formação por competência.  
385 Dr. Fernando Lages (CEREM-MG) finalizou seu informe solicitando apoio financeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE  
COMISSÃO NACIONAL DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Ata da 4ª Sessão Ordinária da Comissão Nacional de Residência Médica  
26 e 27 de abril de 2023

386 para custear a Comissão Estadual de Residência – CEREM. Dra. Viviane (SECNRM)  
387 reforçou ser esse um programa da CNRM para cumprimento do Decreto nº 8.516, de  
388 10 de setembro de 2015. Esclareceu ser o evento capitaneado pela CEREM/MG, des-  
389 tacando sua importância no cenário nacional e internacional de formação de residentes  
390 médicos. **Encaminhamento:** Verificar a possibilidade de operacionalização e financia-  
391 mento do evento por parte de Instâncias Gestoras Federais, Ministério da Educação e  
392 Ministério da Saúde. **5.5. Plenária presencial de maio de 2023.** Dra. Viviane (SEC-  
393 NRM) solicitou aos Ministérios da Educação e da Saúde a possibilidade de custear os  
394 Conselheiros e a Comissão Estadual de Residência – CEREM. Pontuou a importância  
395 e a relevância do trabalho das CEREMs ao Brasil. Ao término dos informes, fora dado  
396 seguimento ao julgamento dos processos que, na ausência da Secretária Executiva,  
397 fora conduzido pela representante do Ministério da Educação, Dra. Patrícia Franco Mar-  
398 ques. **6. Processos Denúncias/Transferências/Inserção de Médicos Residentes no**  
399 **SisCNRM/Cancelamento de PRM/PRM em Diligência/PRM em Exigência.** O plená-  
400 rio da CNRM realizou a análise dos processos tramitados pelo Sistema da CNRM (SisC-  
401 NRM) e pelo SEI, bem como a inserção de médico residente no SisCNRM, cancela-  
402 mento de Programa de Residência Médica (PRM), PRM em diligência e PRM em exi-  
403 gência. **7. Atos Autorizativos.** O plenário da CNRM realizou análise dos processos  
404 relativos aos extratos de Atos Autorizativos. Ao término do julgamento dos Atos Autori-  
405 zativos, Dra. Patrícia Franco Marques (MEC) lembrou deliberação para que o fluxo  
406 de transferência seja inserido como um dos itens de pauta da plenária de maio de 2023.  
407 Sem mais, com os membros conselheiros presentes na reunião plenária, Dra. Patrícia  
408 Franco Marques, Representante Suplente do Ministério da Educação, agradeceu o tra-  
409 balho e deu por encerrada a sessão e eu, Joana Darc Ferreira Borges, redigi a presente  
410 ata. Brasília, 27 de abril de 2023.